

PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS URINÁRIOS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

NatÁlia Maria de Vasconcelos Oliveira, Flávio Mendes Alves, Mariana Alves Firmeza, Camila Teixeira Moreira Vasconcelos, JosÉ Ananias Vasconcelos Neto

Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, o câncer de colo uterino (CCU) é o 3º tumor maligno mais frequente em mulheres no Brasil (INCA, 2020). Buscou-se, portanto, avaliar os efeitos da histerectomia (HT) por CCU na função urinária e suas repercussões na qualidade de vida (QV). Fez-se um estudo de Coorte, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand. A amostra foi composta por 71 mulheres com indicação de HT (31 pacientes oncológicas (G-CCU) e 40 com doenças benignas (G-PB)). A coleta de dados se deu em 3 etapas: pré-operatório (baseline), 1º mês pós-operatório (PO) e 4º mês PO. Para isso, utilizaram-se tais instrumentos: questionário elaborado para a coleta de dados sociodemográficos, clínicos e gineco-obstétricos; instrumento seguindo as sugestões das sociedades internacionais (ICS/IUGA) para avaliação de queixas urinárias; KHQ e SF-36 (avaliação da QV). As principais queixas miccionais encontradas nas pacientes oncológicas, no baseline, foram: incontinência de urgência (16,1%) e hematúria (9,7%). No 1º PO observou-se um aumento considerável em vários sintomas, sobretudo incontinência urinária aos esforços (45,2%), urgência miccional (35,5%) e noctúria (19,4%). Os únicos sintomas que apresentaram elevação no 4º PO foram incontinência de urgência (25,8%), perda contínua de urina (16,1%), esvaziamento vesical incompleto (16,1%) e enurese noturna (9,7%). Ao comparar com as pacientes não-oncológicas, notou-se maiores taxas de incontinência urinária aos esforços ($p=0,009$), enurese noturna ($p=0,043$) e perda de urina contínua ($p=0,008$) no 4º PO. Em relação à QV, houve piora em vários domínios do G-CCU após a HT e quando comparado ao G-PB, tanto no 1º, quanto no 4º PO. Conclui-se, portanto, que há repercussões importantes nas funções urinárias e na QV das pacientes submetidas à HT por CCU, sendo necessária a capacitação e posterior atuação de equipes multiprofissionais focadas na atenção à saúde da mulher, visando a melhoria geral da qualidade de vida nessas pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Colo De Útero. Incontinência urinária. Qualidade de vida. Histerectomia.